



ILHA DE MOÇAMBIQUE

Projecto Oceano é um projecto social situado na Ilha de Moçambique, que tem como o seu objectivo principal Ocupar Positivamente o Jovem, estimulando as suas capacidades, formando-o para melhor responder aos desafios do amanhã.

Morada: Ao Lado da Associação dos Amigos da Ilha, Rua do Banco - Bairro Museu

• QUERES SER MEMBRO DO PROJECTO OCEANO?

- O Projecto Oceano procura novos alunos para serem os futuros responsáveis do Projecto em 2012. Oferecemos aos nossos membros varias oportunidades a nível da educação, e diversos privilégios. Se és uma pessoa motivada, dinâmica e queres aprender novas coisas, fala com qualquer membro do Projecto Oceano. Somos uma organização interessante, dinâmica e divertida - vem participar!!

• HORÁRIO DE NOVEMBRO

- **Aulas de Curriculum:** Segunda a Sexta 15:00 –17:00
- **Clube Voz Jovem:** Sextas às 14:30
- **Torneio de voleibol:** fim do mês



VOZ JOVEM

Vol 9
Outubro /
Novembro
2011

193 anos de histórias

INDICE

Dia da Cidade	2
Festival Onhipiti	3
Voz Do Projecto	4

São 193 anos de existência desde a elevação à categoria de cidade em 1818.

Falar da Ilha de Moçambique é falar da raiz de diversas culturas moçambicanas. A Ilha guarda no seu seio marcas importantes de altos vestígios da história colonial e suas respectivas personalidades.

Podemos dividir a Ilha de Moçambique em duas “partes” distintas: a Cidade de Pedra e Cal (“Stone Town”) e Macuti.

A Ilha tem cerca de 3km de comprimento e 400m de largura no sentido nordeste-sudoeste à entrada da baía de Mossuril.

A Ilha começou por ser um distrito de Portugal no período colonial; quase todas as actividades praticadas na Ilha tinham que ser aprovadas pelos reis de Portugal.

Este distrito tem cerca de 42407 habitantes das quais 14889 vivem entre as águas marinhas. A Ilha já foi centro de vários acontecimentos históricos, foi um entreposto de permuta de escravos e marfim e, era aqui onde se desenvolviam varias acções comerciais entre suaílis e europeus.

Depois da colonização portuguesa ter terminado, a Ilha de Moçambique tomou a primeira capital do

OMUHIPITE, assim conhecida a pequena Ilha; já teve varias premiações internacionais entre elas a importância estratégica como escala de navegação da carreira do indico que ligava Lisboa e Goa. Foi também nomeada Património Mundial da Humanidade pela UNESCO em 1991.

É Ilha de Moçambique a marca material histórica de todo o pai, aliás, a repleção monumental fala por si: a Fortaleza de São Sebastião, Museu, a Capela da Nossa Senhora do Baluarte . É de salientar que esta fortaleza é a maior da África Austral.



A Voz do Projecto

HORÁRIO DE NOVEMBRO

Devido aos exames da décima segunda o horário do Projecto Oceano fica alterado no mês de Novembro. Na primeira quinzena deste mês concentramo-nos nas explicações e na preparação para os exames. Passa pelo



Projecto para te informares.

AULAS DE CURRICULUM

O Projecto Oceano abre as suas portas de novo para uma nove série de aulas sobre como escrever um curriculum. Isto é um passo muito importante para os alunos que vão sair da escola este ano—vai ajudar na procura dum emprego no futuro. Passa pelo Projecto para falares com o James sobre as ajudas disponíveis. As aulas serão, como sempre, gratuitas.

Também vamos começar a desenhar uns exemplares de cartas de motivação

para a procura de vários tipos de empregos.

TORNEIO DE VOLEIBOL

O Projecto Oceano organizou um torneio de voleibol fantástico durante o Festival Onhipiti. Vamos organizar outro torneio para o fim do Novembro, a ter lugar na praia da Saquina. Todas as pessoas



193 anos de histórias... e o Dia da Cidade

Para além do centro histórico, a Ilha, é um centro de encontros e de atracções turísticas. As actividades turísticas estão se a desenvolver cada vez mais atraindo, assim, mais turistas nacionais e estrangeiros.

Na última década, a fixação de lugares turísticos tornou-se mais notória, com o aparecimento, por exemplo, de bancas de venda de esculturas, missangas e outros utensílios de antiguidade que representam a identidade africana.

Curiosamente a Ilha tem duas estátuas de grandes portuguesas, não existindo nenhuma de um combatente moçambicano. Ainda assim o orgulho de se sentir nativo ou descendente de antepassados daqui é enorme nos corações dos seus residentes. Afinal são alguns desses moradores que fazem com que ela exista.

Segundo as nossas fontes (alguns velhotes aqui naturais e residentes), a Ilha era muito bonita, bem cheirosa sendo tudo bastante arranjado e limpo. Com a saída dos colonizadores, e durante uma época de alguns excessos, os edifícios da Ilha, bem como as ruas deixaram de ter grande manutenção caindo na ruína. Hoje, felizmente, o caminho está a inverter-se o que nos permite afirmar que o Município se esta a desenvolver assim como aborda o lema do “Em prol de desenvolvimento da Ilha de Moçambique”; mas podemos afirmar que este lema não é tão patente porque enquanto “alguns constroem outros destroem”.

Se melhorarmos as nossas mentalidades, arregalaremos no seu conseqüente e é evidentemente que a xenofilia é indispensável para o desenvolvimento turístico desta Ilha.

Quando o calendário marca o 17º dia do mês de Setembro, a Ilha transforma-se num palco de actuação de varias actividades culturais. O dia começa com uma marcha á praça dos heróis onde decorrem actividades distintas (içar da bandeira, intervenção de personalidades, grupos culturais e de danças locais).

A festa não só se comemora entre Ilhéus, tem contado com presença de vários turistas nacionais e estrangeiros e outras pessoas provenientes doutras regiões, que realmente admiram a filosofia do OMUHIPITI.

É de consagrar o CMCIM, que tem sempre organizado festas: gincanas de motas, ciclismo atletismo incluindo ambos sexos. Estas festas fazem com que alegria flameje em todos cantos desta pequena Ilha. Mas este ano a rotina foi um pouco diferente, as actividades decorreram na vila do Lumbo e só anoite é que se fez sentir entre as águas marinhas. As corridas e gincanas de mota e bicicleta não constaram, somente ciclismo. É necessário apostar para a renovação desta cidade. Para tal, obviamente cada um de nós deve fazer algo para contribuir no desenvolvimento desta pequena cidade, **caro cidadão**: É policia, professor, pescador, desempregado, estudante; seja qual for a sua função, arregaça as mangas e faça o que estiver no teu alcance para por a Ilha a crescer. Nós do “Projecto Oceano”, estamos fazendo a nossa parte. A Voz Jovem é uma das nossas formas de estender a nossa mão e manter a Ilha informada, além de outras actividades educativas que fornecemos ao público interessado gratuitamente.

É incumbência nossa, preservar o nosso belo património!

FESTIVAL ONHIPITI 2011

O Festival Onhipiti decorreu no início de Novembro e teve lugar na Fortaleza de São Sebastião. Incluiu apresentações de danças tradicionais, grupos de música popular, e alguns concursos organizados pelas ONGs que trabalham na Ilha de Moçambique. No Festival o Projecto Oceano teve a oportunidade de apresentar os trabalhos que têm andado a desenvolver na Ilha. Abaixo tem mais informações e fotografias sobre as nossas actividades...

Apresentação de arte

Organizado por Mingos e Zito



Concurso de arte

Organizado por Coman

Torneio de voleibol

Organizado por Mingos e Rauf



Apresentação de capoeira

Organizado por Gito

Castelos na praia

Organizado por Firoza e Tino

